



## Comitê de Representantes

Aprovada na 804ª. sessão

ALADI/CR/Ata 802  
(Extraordinária)  
29 de maio de 2002  
Hora: 12h20m às 12h45m

### ATA DA 802ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA, DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Rodrigo Arcaya Smith, Representante Permanente da Venezuela.

---

Preside:

CARLOS ONIS VIGIL

Assistem: Carlos Onis Vigil, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Willy Vargas Vacaflor e María Elena García de Baccino (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso e Michel Arslanian Neto (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Flavio Tarsetti Quezada (Chile), Arturo Sarabia Better e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada e Carlos Santos Repetto (Equador), Jesús Puente Leyva, Luz María de la Mora Sánchez e Arturo Juárez Juárez (México), José María Casal e Teresa Aurora Narvaja (Paraguai), Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), José Roberto Muínelo (Uruguai), Rodrigo Arcaya Smith, Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela), Pavel Zenkovich (Rússia) e José Fiusa Lima (OPS/OMS).

Secretário-Geral a.i.: Leonardo F. Mejía.

Secretária-Geral Adjunta: María Teresa Freddolino.

---

PRESIDENTE. Está aberta a 802ª sessão, extraordinária, do Comitê de Representantes.

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Rodrigo Arcaya Smith, Representante Permanente da Venezuela.

Esta sessão é para despedir o Embaixador da Venezuela, Rodrigo Arcaya Smith, em seu caráter de Representante Permanente de seu país junto à ALADI. Desejaria dizer algumas palavras sobre o Embaixador.

Não obstante sua breve gestão como Representante Permanente junto à ALADI, seus antecedentes no tema da integração e sua experiência como Membro e Coordenador da Junta de Cartagena e como Diretor-Geral do Instituto de Comércio Exterior da Venezuela, permitiram-lhe contribuir, de forma importante, nos trabalhos desta Associação.

Nesse sentido, devo destacar seu trabalho na Comissão de Orçamento durante o período de consolidação do orçamento por programas da ALADI, fato que significou uma profunda mudança, tanto na organização interna dos trabalhos como no uso eficiente dos recursos da Associação.

Por outro lado, durante a Presidência do Embaixador Rosselli, sua gestão como Vice-Presidente do Comitê de Representantes permitiu implementar os mandatos da Resolução 54 (XI) do Conselho de Ministros, em particular, a elaboração do estudo sobre a evolução do processo de integração e a definição do papel da ALADI como principal âmbito institucional da integração regional.

Outrossim, devo ressaltar sua contribuição aos trabalhos preparatórios da Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros da ALADI, em particular a

proposta da Venezuela para incluir na Resolução 55 (XII) o mandato para a elaboração de um relatório contendo as bases de um programa para a formação progressiva de um espaço de livre comércio no interior da Associação.

Além destes bons resultados e contribuições no campo profissional, desejo aproveitar esta oportunidade para destacar as qualidades pessoais de Rodrigo, seu bom relacionamento, sua predisposição para encontrar soluções de equilíbrio que aproximam nossas posições, várias vezes diferentes, sua calidez pessoal e, por que não mencionar, nossa paixão comum pelo golfe, que devem ser amplamente valoradas.

Por tudo isso, Rodrigo, creio expressar o parecer de todos os presentes, desejando muitos êxitos para você e para sua família, e espero que nossa profissão nos permita novamente encontrar-nos em um futuro próximo. Muito obrigado.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL a.i.. Obrigado.

Senhor Presidente, Senhores Representantes, em nome da Secretaria-Geral queremos agradecer o Embaixador Rodrigo Arcaya Smith pela sua valiosa colaboração durante o desempenho de suas funções como Representante Permanente no Comitê de Representantes e desejar-lhe êxitos em suas atividades profissionais na Venezuela.

O Embaixador Arcaya esteve à frente da Representação Permanente desde final do ano 2000, tendo exercido as Presidências da Comissão de Orçamento e do Comitê de Representantes. No exercício da Presidência do Comitê, no primeiro semestre do ano 2002, continuaram os trabalhos preparatórios da Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros, que se realizou em fevereiro e que, sem dúvida, incidirá no futuro de nossa Associação.

Além de agradecer ao Embaixador Arcaya, desejaríamos destacar a convicção e entusiasmo com que em reiteradas ocasiões propôs a necessidade de alcançar o objetivo atribuído ao processo de integração no Tratado de Montevideú, isto é, a criação do mercado comum latino-americano. Igualmente, sua proposta em seu discurso de posse no Comitê de Representantes, em 20 de dezembro de 2000, no qual manifestou que “para poder superar os baixos níveis de desenvolvimento de nossos países é necessário alcançar uma efetiva integração regional. Deixar de ser produtores de matérias-primas para ter produções de maior valor agregado; isso será o que permitirá aos países sair do subdesenvolvimento, que leva inevitavelmente, em um mundo globalizado, a lutar pela competitividade”.

Finalmente, Senhor Embaixador Arcaya, em meu nome e em nome dos funcionários da Secretaria-Geral lhe desejamos um bom retorno a seu país.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra o Embaixador Arcaya Smith.

Representação da VENEZUELA (Rodrigo Arcaya Smith). Obrigado, Presidente.

Obrigado, Carlos e Leonardo, pelas suas palavras. Também vou ser breve e, como Leonardo, vou referir-me a minhas palavras de 20 de dezembro de 2000, quando ingressei como membro deste Comitê de Representantes.

Naquele momento sublinhei a importância primordial que tinha para a Venezuela a integração latino-americana, pela qual devíamos lutar, e que esse seria o fundamento de minha atuação neste âmbito.

Também fazia reflexões sobre o futuro da ALADI, o que esperávamos e quais eram nossos propósitos. Esta Instituição tem o mandato de chegar a um mercado comum e para isso devemos trabalhar. Por isso devia definir-se o papel da ALADI e o que devemos fazer para atingir esses propósitos e assim cumprir com o Tratado.

Evidentemente falei do aprofundamento da integração, no sentido de que não somente devemos trabalhar em matéria tarifária ou de liberalização do comércio, mas deveríamos ir pensando em uma integração mais aberta que o âmbito simplesmente comercial. Por conseguinte, enfatizei muito o relacionado com a vontade política. Se não houvesse vontade política dos países em uma área de integração, seria muito difícil atingir este objetivo.

Sei que em um ano e meio, um pouco mais, desde que assumi minhas funções no Comitê de Representantes, é difícil avaliar se estes propósitos foram cumpridos ou tirar conclusões. Diria que aprendi três grandes lições.

A primeira é que não há dúvida de que os países que conformam esta Instituição têm uma vontade política de integração latino-americana. Todos manifestam e todos têm claro esse tema. Eles não têm claro, e essa é uma conclusão crítica, o que fazer, como fazê-lo e com que fazer esta integração latino-americana.

A ALADI como tal carece de caminhos que conduzam a esta integração. Pode acontecer que em nível dos países haja critérios muito diversos, mas a ALADI não tem um caminho. Durante um ano e meio estivemos lutando, procurando esse caminho que a meu ver, ainda não conseguimos.

Lamentavelmente esta definição, que não é nova, acarretou várias dificuldades. Uma delas, a que mais me preocupa, é que esta Instituição, este corpo, basicamente dedicou-se ao que resumi em três aspectos; é mais disperso do que isso, mas, fundamentalmente, derivado deles. Um aspecto é o registro de acordos, outro, a informação e outro, a cooperação técnica. São três aspectos em sua relação com a integração, que normalmente são mais indiretos que diretos.

Faz tempo, isto trouxe como conseqüência uma deterioração da imagem da ALADI, que creio devemos resgatar. A ALADI é vista como isso. Quando falamos para que conheçam o que é a ALADI falamos, em geral, com empresários, com alguns consultores ou com pessoas que estão no ambiente econômico, eles nos manifestam que é muito boa porque tem um centro de informação excelente, onde se pode acessar estatísticas, informação em geral, mas só isso. E os Governos a consideram excelente, no sentido de que tem servido para registrar os convênios bilaterais ou multilaterais subscritos. Com isso conclui a função fundamental da ALADI, e não creio que essa seja a imagem que deve refletir a ALADI.

Inclusive, preocupa-me muito que as decisões adotadas no Comitê de Representantes a respeito da integração sejam de pouca importância neste aspecto,

o que alimenta o tema da imagem da Instituição em matéria de integração, porque não é suficiente.

Meu ânimo crítico é simplesmente para motivar o Comitê a fim de realmente atingir alago ou pelo menos definir as metas que deve ter a ALADI. Obviamente, penso que a ALADI é a instituição chamada a encaminhar o ordenamento da integração na América Latina. Já manifestei em várias oportunidades que não creio que possa ser por esta via, porque seria mais difícil. O mais importante é que se esse não fosse o caminho, deveríamos definir um caminho que nos leve a atuar com um objetivo mais claro para o futuro.

Refiro-me, por exemplo, e já conversei com vários Representantes, a que um caminho que pode ser que a ALADI deva permanecer em um pequeno recesso, esperando as definições dos países no sentido de se a integração se faz dentro da ALADI ou através de blocos, ou espera os resultados dos blocos ou das reuniões bilaterais, ou da ALCA. Esse tipo de estratégia também é claro; o que não pode ser é que digamos que somos um processo de integração. Estamos prejudicando-nos, porque somos o principal órgão de integração e não estamos fazendo nada nesse tema.

Essa é minha maior preocupação sobre esta Instituição e é a mensagem que queria deixar, não com o ânimo de crítica, mas com o ânimo de induzir, de tratar, pelo menos na minha última atuação aqui no Comitê de Representantes, de incentivar que realmente o Comitê tome decisões. Está nas suas mãos. Vão ser elaborados vários estudos e creio que deveria tomar-se um caminho ou outro para que fique claro o que está sendo feito. Tenho a impressão de que no mundo econômico a ALADI ainda não encontrou caminhos; demonstremos a esse mundo que sim podemos encontrar um caminho, embora seja de espera, que é também uma estratégia perfeitamente razoável.

Estas eram minhas palavras. Espero que não sejam tomadas como crítica destrutiva, mas construtiva. Realmente vou sentir muitas saudades deste ambiente. Fiz uma grande amizade com todos, não tenho absolutamente nada para reclamar, pelo contrário, agradeço todas as atenções que tiveram comigo durante o período que estive aqui. Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE. Tem a palavra o Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Arturo Sarabia Better). Desejo fazer um cordial reconhecimento à gestão do Embaixador Rodrigo Arcaya neste Comitê.

A Rodrigo não apenas me une a vizinhança dos países que representamos, mas a identidade cultural de nossos povos. Rodrigo deixa este Comitê de Representantes, que perde um dos mais entusiastas promotores e defensores da integração. Sem dúvida, sentirá sua ausência.

Portanto, desejo expressar a Rodrigo e a sua família, em nome da Representação da Colômbia e, em particular, de Guillermo Serna, nosso Representante Alternativo, a tristeza que sentimos. Desejo-lhe muito sucesso em seu novo destino, no qual certamente terá a oportunidade de trabalhar sobre o tema que

sempre o motivou: a integração e a possibilidade de que a América Latina lute unida em prol de seu desenvolvimento.

Tenho a certeza de que nesta importante frente veremos novamente, mais cedo ou mais tarde, nosso colega Rodrigo.

Desejaria, finalmente, repetir uma frase que alguma vez disse aqui, mas neste momento tem especial significado: bons ventos e bom mar. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Convidamos o Embaixador Rodrigo Arcaya Smith para receber a bandeja de despedida.

- Entrega-se a bandeja de recordação e a campainha, como lembrança da Presidência do Comitê de Representantes.

Convidamos os Embaixadores e Alternos para a foto de despedida. Encerra-se a sessão.

---